



UMA BIBLIOTECA JAVASCRIPT PARA CRIAR INTERFACES DE USUÁRIO

Ricardo Glodzinski Analista de Tecnologia da Informação Tiago de Andrade Freire Analista de Tecnologia da Informação







- Refs
- Acessibilidade
- Divisão de código
- Contexto
- Error Boundaries
- Componentes de ordem superior (HOCs)
- Portals
- Checagem de tipos com PropTypes
- Atividades assíncronas: exercícios

REFS

- Refs fornecem uma forma de acessar os nós do DOM ou elementos React criados no método render.
- Em um fluxo de dados típico do React, as props são a única forma de componentes pais interagirem com seus filhos.
- Existem alguns casos onde você precisa modificar imperativamente um componente filho fora do fluxo típico de dados. O componente filho a ser modificado poderia ser uma instância de um componente React, ou ele poderia ser um elemento DOM.



- Gerenciamento de foco, seleção de texto, ou reprodução de mídia.
- Engatilhar animações imperativas.
- Integração com bibliotecas DOM de terceiros.
- Evite usar refs para qualquer coisa que possa ser feita de forma declarativa.
- Por exemplo, ao invés de expôr os métodos open() e close() em um componente Dialog, passe a propriedade isOpen para ele.



- Refs são criadas usando React.createRef() e anexadas aos elementos React por meio do atributo ref.
- As Refs são comumente atribuídas a uma propriedade de instância quando um componente é construído para que então elas possam ser referenciadas por todo o componente.

```
class MyComponent extends React.Component {
  constructor(props) {
    super(props);
    this.myRef = React.createRef();
  }
  render() {
    return <div ref={this.myRef} />;
  }
}
```



- Quando uma ref é passada para um elemento no render, uma referência para o nó se torna acessível no atributo current da ref.
- Quando o atributo ref é usado em um elemento HTML, a ref criada no construtor React.createRef() recebe um elemento DOM subjacente como a propriedade current.
- Quando o atributo ref é usado em um componente de classe, o objeto ref recebe uma instância montada de um componente em sua propriedade current.
- Você não pode usar o atributo ref em um componente funcional, já que eles não possuem instâncias.



```
import React, { Component } from "react";
class CustomTextInput extends Component {
    constructor(props) {
        super (props);
        this.textInput = React.createRef();
        this.focusTextInput = this.focusTextInput.bind(this);
   focusTextInput() {
        this.textInput.current.focus();
   render() {
       return (
            <div>
                <input type="text" ref={this.textInput} />
                <input
                       type="button"
                       value="Focar no input de texto" onClick={this.focusTextInput} />
            </div>
        );
```



export default CustomTextInput;



```
import React, { Component } from "react";
import CustomTextInput from "./CustomTextInput";
class AutoFocusTextInput extends Component {
    constructor(props) {
        super(props);
       this.textInput = React.createRef();
    componentDidMount() {
        this.textInput.current.focusTextInput();
    render() {
        return (
            <CustomTextInput ref={this.textInput} />
        );
export default AutoFocusTextInput;
```



ACESSIBILIDADE

- A acessibilidade da Web é o design e a criação de sites que podem ser usados por todos.
- O suporte à acessibilidade é necessário para permitir que tecnologias assistivas interpretem as páginas da web.
- React suporta totalmente a construção de sites acessíveis, muitas vezes usando técnicas HTML padrão.



- O Web Content Accessibility Guidelines fornece diretrizes para a criação de sites acessíveis.
- As seguintes checklists das WCAG fornecem uma visão geral:
 - WCAG checklist from Wuhcag
 - WCAG checklist from WebAIM
 - Checklist from The A11Y Project

ACESSIBILIDADE WAI-ARIA – WER ACCESSIBILITY INITIATIVE - ACCESSIBILE RICH INTERNET APPLICATIONS

- O <u>documento WAI-ARIA</u> contém técnicas para a criação de widgets JavaScript totalmente acessíveis.
- Todos os atributos HTML aria-* são totalmente suportados no JSX.
- Enquanto a maioria das propriedades e atributos do DOM no React são camelCase, esses atributos devem ser hyphen-case.

```
<input
  type="text"
  aria-label={labelText}
  aria-required="true"
  onChange={onchangeHandler}
  value={inputValue}
  name="name"
/>
```

ACESSIBILIDADE

- Linguagem é a base da acessibilidade em um aplicativo da web.
- Usando corretamente os elementos HTML para reforçar o significado da informação em nossos sites, muitas vezes a acessibilidade vem gratuitamente.
- É importante não quebrar a **semântica** dos elementos.
- Às vezes, é quebrada a semântica de HTML ao adicionar elementos <div> ao JSX somente para fazer o código React funcionar, especialmente ao trabalhar com listas (, e <dl>) e HTML . Nesses casos, deve ser utilizado **React Fragments** para agrupar vários elementos.

ACESSIBILIDADE

HTML

```
import React from "react";
const ListaItem = ({ item }) => {
    const { nome, descricao } = item;
   return (
        <>
            <dt>{nome}</dt>
            <dd>{descricao}</dd>
        </>
   );
};
const Glossario = props => {
    const { items } = props;
   return (
        <d1>
            {items.map(item => (
                <ListaItem item={item} key={item.id} />
            ))}
        </dl>
   );
};
export default Glossario;
```



ACESSIBILIDADE FORMULÁRIOS

- Todos os elementos de um formulário HTML, como <input> e <textarea>, precisam ser **rotulados**. É necessário fornecer rótulos descritivos pois são expostos aos leitores de tela.
- Artigos que mostram como fornecer rótulos:
 - The W3C shows us how to label elements
 - WebAIM shows us how to label elements
 - The Paciello Group explains accessible names
- Em JSX é utilizado o atributo *htmlFor* para essa finalidade.

```
<label htmlFor="nomeDaEntrada">Nome:</label>
<input id="nomeDaEntrada" type="text" name="nome"/>
```



- Situações de erro precisam ser entendidas por todos os usuários.
 Os artigos a seguir mostram como expor os erros aos leitores de tela:
 - The W3C demonstrates user notifications
 - WebAIM looks at form validation



- É importante que a aplicação web seja totalmente navegável apenas com o teclado.
- O artigo abaixo demonstra como isso deve ser feito.
 - WebAIM talks about keyboard accessibility



- Foco no teclado se refere ao elemento no DOM que foi selecionado e aceita ações do teclado.
- Somente use CSS que elimine este contorno, por exemplo, definindo outline: 0, se você for substituí-lo por outra implementação de esquema de foco.

```
const KeybordFocus = () => {
    return <a href="https://portal.dataprev.gov.br">Teste de foco</a>;
};
export default KeybordFocus;
```



import React from 'react';



- São mecanismos para permitir que os usuários ignorem as seções de navegação anteriores em seu aplicativo, pois isso ajuda e acelera a navegação pelo teclado.
- Links para pular navegação são links ocultos que só se tornam visíveis quando os usuários interagem com a página usando o teclado. Eles são muito fáceis de implementar com alguns estilos e âncoras de páginas. Ver <u>esse</u> artigo.
- Também podem ser usados elementos e pontos de referência, como <main> e <aside>, para demarcar regiões de páginas como tecnologia assistiva, permitindo que o usuário navegue rapidamente para estas seções.



- Todas as funcionalidades expostas através do movimento de mouse ou ponteiro também devem ser acessadas usando apenas o teclado.
- Os eventos onBlur e onFocus podem ser utilizados para substituir o click do mouse, quando necessário.
- Implementar os exemplos:
 - Usando click
 - Usando onBlur e onFocus



- Definir corretamente o idioma (atributo *lang*). Os leitores de tela levam em consideração essa informação para selecionar corretamente as configurações de voz.
- Definir o título do documento (tag <title>).
- Todo o texto legível na aplicação deve ter contraste de cores suficiente para permanecer legível ao máximo por usuários com baixa visão.
- Assistência ao desenvolvimento:
 - Plugin <u>eslint-plugin-jsx-a11y</u>

DIVIDINDO O CÓDIGO EMPACOTAMENTO

- A maioria das aplicações React serão "empacotadas" usando ferramentas como Webpack, Rollup ou Browserify.
- Empacotamento (bundling) é o processo onde vários arquivos importados são unidos em um único arquivo: um "pacote" (bundle).
- Este pacote pode ser incluído em uma página web para carregar uma aplicação toda de uma vez.
- O Create React App, Next.js e Gatsby já disponibilizam uma configuração do Webpack pronta para empacotar a aplicação.

DIVIDINDO O CÓDIGO

- Empacotamento é excelente, mas à medida que a aplicação cresce o pacote crescerá também. Especialmente se estiver usando grandes bibliotecas de terceiros.
- A divisão de código é um recurso suportado por empacotadores como Webpack, Rollup e Browserify (através de coeficiente de empacotamento (factor-bundle)) no qual pode-se criar múltiplos pacotes que podem ser carregados dinamicamente em tempo de execução.
- Dividir o código da aplicação pode ajudar a carregar somente o necessário ao usuário. Embora não se reduza a quantidade total de código da aplicação, se evita carregar código que o usuário talvez nunca precise.

DIVIDINDO CÓDIGO

• A melhor forma de introduzir a divisão de código em uma aplicação é através da sintaxe dinâmica import().

```
import { add } from './math';
console.log(add(16, 26));
```



```
import("./math").then(math => {
  console.log(math.add(16, 26));
});
```

DIVIDINDO CÓDIGO React.lazv

• A função do React.lazy é permitir renderizar uma importação dinâmica como se fosse um componente comum.

```
import OtherComponent from './OtherComponent';
```



```
const OtherComponent = React.lazy(() =>
import('./OtherComponent'));
```

• Isto automaticamente carregará o pacote contendo o OtherComponent quando este componente for renderizado pela primeira vez.

DIVIDINDO CÓDIGO React.lazy

 O componente lazy pode ser renderizado dentro de um componente Suspense, o que permite mostrar algum conteúdo de fallback (como um indicador de carregamento) enquanto aguardamos o carregamento do componente lazy.

DIVIDINDO CÓDIGO React.lazy

- A prop fallback aceita qualquer elemento React.
- O componente Suspense pode ser colocado em qualquer lugar acima do componente dinâmico.
- É possível ter vários componentes dinâmicos envolvidos em um único componente Suspense.

DIVIDINDO O CÓDIGO DIVISÃO DE CÓDIGO BASEADA EM ROTAS

• Um bom lugar para começar é nas rotas.

```
import React, { Suspense, lazy } from 'react';
import { BrowserRouter as Router, Route, Switch } from 'react-router-dom';
const Home = lazy(() => import('./routes/Home'));
const About = lazy(() => import('./routes/About'));
const App = () => (
 <Router>
  <Suspense fallback={<div>Loading...</div>}>
   <Switch>
    <Route exact path="/" component={Home}/>
    <Route path="/about" component={About}/>
   </Switch>
  </Suspense>
 </Router>
```

DIVIDINDO O CÓDIGO EXPORTAÇÕES NOMEADAS

- React.lazy atualmente suporta apenas export default.
- Se o módulo a ser importado usa exportações nomeadas, é possível criar um módulo intermediário que usa export default.

```
// ManyComponents.js
export const MyComponent = /* ... */;
export const MyUnusedComponent = /* ... */;
```

```
// MyComponent.js
export { MyComponent as default } from "./ManyComponents.js";
```

```
// MyApp.js
import React, { lazy } from 'react';
const MyComponent = lazy(() => import("./MyComponent.js"));
```

- Provê uma forma de passar dados entre a árvore de componentes sem precisar passar props manualmente em cada nível.
- Certos tipos de props (como preferências locais ou tema de UI), são utilizadas por muitos componentes dentro da aplicação.
- Contexto fornece a forma de compartilhar dados como esses, entre todos componentes da mesma árvore de componentes, sem precisar passar explicitamente props entre cada nível.



- É indicado para compartilhar dados que podem ser considerados "globais" para a árvore de componentes do React.
- Exemplos:
 - Usuário autenticado.
 - Tema da aplicação
 - Idioma selecionado

```
import React from "react";
export const themes = {
    light: {
        foreground: "#000000",
        background: "#eeeeee",
    },
    dark: {
        foreground: "#ffffff",
        background: "#222222",
    },
};
// Contexto é criado com o tema 'dark' (default)
export const ThemeContext = React.createContext(themes.dark);
```



```
import React from "react";
import { ThemeContext } from "./ThemeContext";
class ThemedButton extends React.Component {
    render() {
        let props = this.props;
        let theme = this.context;
        return (
            <br/>but.t.on
                {...props}
                style={{ backgroundColor: theme.background }}
            />
        );
ThemedButton.contextType = ThemeContext;
export default ThemedButton;
```



EXEMPLO

```
import React, { Component } from "react";
import ThemedButton from "./ThemedButton";
import { themes, ThemeContext } from "./ThemeContext";
const Toolbar = props => {
    return (
        <ThemedButton onClick={props.changeTheme}>Trocar Tema</ThemedButton>
    );
};
class Contexto extends Component {
    constructor(props) {
        super (props);
        this.state = {
            theme: themes.light,
        } ;
        this.toggleTheme = () => {
            this.setState(state => ({ theme: state.theme === themes.dark ? themes.light : themes.dark }));
        };
    render() {
        return (
            <ThemeContext.Provider value={this.state.theme}>
                <Toolbar changeTheme={this.toggleTheme} />
                <ThemedButton>Botão</ThemedButton>
            </ThemeContext.Provider>
        );
};
```



export default Contexto;



- O valor default, se passado como parâmetro para o createContext(defaultValue), só será utilizado caso não exista um Provider definido acima na árvore DOM.
- Se houver definição de Provider será utilizado o valor passado para a prop "value".



 É possível a existência de mais de um contexto acima na hierarquia de componentes. Para consumir vários contextos em um mesmo componente utilizar <Contexto.Consumer>

- Error boundaries são componentes React que capturam erros de JavaScript em qualquer lugar na sua árvore de componentes filhos, registram esses erros e mostram uma UI alternativa.
- Capturam estes erros durante a renderização, em métodos do ciclo de vida, e em construtores de toda a árvore abaixo delas.
- Não capturam erros em
 - Manipuladores de evento.
 - Código assíncrono (ex. callbacks de setTimeout ou requestAnimationFrame).
 - Renderização no servidor.
 - Erros lançados na própria error boundary (ao invés de em seus filhos).

- Um componente de classe se torna uma error boundary se ele definir um (ou ambos) dos métodos do ciclo de vida static getDerivedStateFromError() ou componentDidCatch().
- O static getDerivedStateFromError() é usado para renderizar uma UI alternativa após o erro ter sido lançado.
- O componentDidCatch() é usado para registrar informações do erro.

```
import React, { Component } from "react";
class ErrorBoundary extends Component {
    constructor(props) {
       super (props);
       this.state = { error: null, errorInfo: null };
   componentDidCatch(error, errorInfo) {
        this.setState({ error: error, errorInfo: errorInfo })
   render() {
       if (this.state.errorInfo) {
            return (
                <div>
                    <h2>Ocorreu um erro inesperado.</h2>
                    <details style={{ whiteSpace: 'pre-wrap' }}>
                        {this.state.error && this.state.error.toString()}
                        <br />
                        {this.state.errorInfo.componentStack}
                    </details>
                </div>
            );
       return this.props.children;
export default ErrorBoundary;
```





```
import React, { Component } from "react";
class BugSimulator extends Component {
    state = {
        handlError: false
   handleSimulateError = () => {
        this.setState({
            handlError: true
       });
    render() {
        if (this.state.handlError) {
            throw new Error ("Erro simulado!");
        return <button
onClick={this.handleSimulateError}>Simula
Erro</button>;
};
export default BugSimulator;
```

- Um componente de ordem superior (HOC, do inglês Higher-Order-Component) é uma técnica avançada do React para reutilizar a lógica de um componente.
- HOCs não são parte da API do React. Eles são um padrão que surgiu da própria natureza de composição do React.
- Concretamente, um componente de ordem superior é uma função que recebe um componente e retorna um novo componente.

const EnhancedComponent = higherOrderComponent(WrappedComponent);

- O HOC a seguir exibe um componente de progresso enquanto os dados são carregados.
- Assim que os dados são carregados, o componente envolvido pelo HOC é exibido recebendo os dados via prop "data".



EXEMPLO

```
const UsersTable = props => {
  const { data } = props;
  return (
     <TableContainer component={Paper}>
       <Table aria-label="data Table" size="small">
         <TableHead>
            <TableRow>
              <TableCell>ID</TableCell>
              <TableCell>Nome</TableCell>
              <TableCell>E-mail</TableCell>
            </TableRow>
         </TableHead>
         <TableBody>
            {\text{data \&\& data.length > 0 \&\& data.map((row) => ()}}
              <TableRow key={row.id}>
                 <TableCell component="th" scope="row">{row.id}</TableCell>
                 <TableCell>{row.nome}</TableCell>
                 <TableCell>{row.email}</TableCell>
              </TableRow>
         </TableBody>
       </Table>
       \{(!data || data.length === 0) \&\& (
         <div style={styles.emptyMessage}>Nenhum usuário encontrado!</div>
     </TableContainer>
export default UsersTable;
```



EXEMPLO

```
import React from "react";
import { Grid } from "@material-ui/core";
const SystemLogs = props => {
  const { data } = props;
  const renderLogEntry = (entry, index) => {
    const { data, hora, mensagem } = entry;
    return (
       <Grid key={index} container>
         <Grid item sm={1}>{data}</Grid>
         <Grid item sm={1}>{hora}</Grid>
         <Grid item sm={10}>{mensagem}</Grid>
       </Grid>
  return (
     <div>
       <h2>Logs do Sistema</h2>
       {data && data.map(renderLogEntry)}
     </div>
export default SystemLogs;
```



EXEMPLO

```
import React, { Component } from "react";
import UsersTable from "./UsersTable";
import { withLoading } from "./withLoading";
import jsonUsers from "./users.json";
import jsonLogs from "./logs.json";
import SystemLogs from "./SystemLogs";
class Hocs extends Component {
  state = {
    users: [],
    logs: []
  fetchUsers = () => this.setState({ users: jsonUsers });
  fetchLogs = () => this.setState({ logs: jsonLogs });
  componentDidMount() {
     setTimeout(this.fetchUsers, 3000);
     setTimeout(this.fetchLogs, 5000);
  render() {
     const { users, logs } = this.state;
    const isLoadingUsers = (!users || users.length === 0);
     const isLoadingSystemLogs = (!logs || logs.length === 0);
     const UsersTableWithLoading = withLoading(UsersTable, isLoadingUsers, users);
     const SystemLogsWithLoading = withLoading(SystemLogs, isLoadingSystemLogs, logs);
    return (
       <div>
         <UsersTableWithLoading />
         <SystemLogsWithLoading />
       </div>
```



export default Hocs;

PORTALS

 Portals fornece uma forma elegante de renderizar um elemento filho dentro de um nó DOM que existe fora da hierarquia do componente pai.

ReactDOM.createPortal(child, container)

 O primeiro argumento (child) é qualquer elemento React renderizável, como um elemento, string ou fragmento. O segundo argumento (container) é um elemento DOM.



- Normalmente, quando retornamos um elemento pelo método render de um componente ele é montado dentro do DOM como um filho do nó pai mais próximo.
- Entretanto, em algumas situações é útil inserir um elemento filho em um local diferente no DOM.

```
render() {
    // React *não* cria uma nova div. Ele renderiza os filhos dentro do `domNode`.
    // `domNode` é qualquer nó DOM válido, independente da sua localização no DOM.
    return ReactDOM.createPortal(
        this.props.children,
        domNode
    );
}
```



- Um caso típico do uso de portals é quando um componente pai tem o estilo overflow: hidden ou z-index, mas você precisa que o filho visualmente "saia" desse contêiner.
- Por exemplo, caixas de diálogo, hovercards, modals e tooltips.

PORTALS

EXEMPLO

```
import React, { Component } from "react";
import "./styles.scss";
import Modal from "./Modal";
class Portals extends Component {
 constructor(props) {
    super(props);
    this.state = { showModal: false };
    this.handleShow = this.handleShow.bind(this);
    this.handleHide = this.handleHide.bind(this);
  handleShow() {
    this.setState({ showModal: true });
  handleHide() {
    this.setState({ showModal: false });
  render() {
    const modal = this.state.showModal ? (
      <Modal>
         <div className="modal">
           <div>Conteúdo renderizado fora da div pai</div>
           <button onClick={this.handleHide}>Fechar Modal
         </div>
      </Modal>
    ) : null;
    return (
      <div className="app" id="app-root">
         Esta div possui overflow: hidden.
         <button onClick={this.handleShow}>Abrir Modal</button>
         {modal}
       </div>
```



export default Portals;

PORTALS

```
import React from "react";
import ReactDOM from "react-dom";
class Modal extends React.Component {
  constructor(props) {
    super(props);
    this.el = document.createElement("div");
  getModalRootEl = () => {
    return document.getElementById("modal-root");
  componentDidMount() {
    this.getModalRootEl().appendChild(this.el);
  componentWillUnmount() {
    this.getModalRootEl().removeChild(this.el);
  render() {
    return ReactDOM.createPortal(
       this.props.children,
       this.el,
export default Modal:
```

```
.app {
  height: 10em;
  width: 10em;
  background: lightblue;
  overflow: hidden;
.modal-root {
  position: relative;
  z-index: 999;
.modal {
  background-color: rgba(0, 0, 0, 0.5);
  position: fixed;
  height: 100%;
  width: 100%;
  top: 0;
  left: 0;
  display: flex;
  align-items: center;
  justify-content: center;
```



```
cd nome-da-app
npm install --save prop-types
```

- A biblioteca prop-types dispõe de um mecanismo que possibilita checar se as props passadas aos componentes são válida de acordo com o esperado.
- Possui uma variedade de validadores que podem ser usados para certificar que os dados recebidos pelo componentes são válidos.
- Realiza a validação em tempo de execução.

EXEMPLO

```
import React from "react";
import infoUsuarios from "./usuarios.json";
import UserInfo from "./UserInfo";
const PropTypesChecking = () => {
  const renderUsuario = usuario => {
     return <UserInfo key={usuario.id} {...usuario} />
  return (
     <div>
       <h1>Usuários</h1>
       {infoUsuarios && infoUsuarios.map(renderUsuario)}
     </div>
export default PropTypesChecking;
```



"id": 1,

"nome": "Ricardo Glodzinski", "cpf": 12345678909,



EXEMPLO

```
import React from "react";
import PropTypes from "prop-types";
const fieldsetStyles = {
  border: "solid 1px #d1d2d3",
  padding: "10px",
  marginBottom: "15px"
const UserInfo = props => {
  const { id, nome, cpf, idade, telefones } = props;
  const renderTelefone = telefone => {
     const { id, ddd, numero } = telefone;
     return <div key={id}>({ddd}) {numero}</div>;
  return (
     <fieldset style={fieldsetStyles}>
       <label>Informações do Usuários - ID {id}</label>
          <dt>Nome</dt><dd>{nome}</dd>
          <dt>CPF</dt><dd>{cpf}</dd>
          <dt>Idade</dt><dd>{idade}</dd>
       {telefones && telefones.length > 0 &&
          <fieldset style={fieldsetStyles}>
            <label>Telefones</label>
            {telefones.map(renderTelefone)}
          </fieldset>
     </fieldset>
```

```
UserInfo.propTypes = {
  id: PropTypes.number.isRequired,
  nome: PropTypes.string.isRequired,
  cpf: PropTypes.number.isRequired,
  idade: PropTypes.number.isRequired,
  telefones: PropTypes.arrayOf(PropTypes.shape({
    id: PropTypes.number.isRequired,
    ddd: PropTypes.number.isRequired,
    numero: PropTypes.number.isRequired,
            tipo: PropTypes.oneOf(["RESIDENCIAL",
"PROFISSIONAL", "CELULAR", "RECADO"])
  }))
};
export default UserInfo;
```



- Uma lista completa das validações disponíveis podem ser consultadas <u>aqui</u>.
- É possível definir valores padrão (default) para as props através da atribuição à propriedade especial defaultProps.

```
class Greeting extends React.Component {
  render() {
    return (
        <h1>Hello, {this.props.name}</h1>
    );
  }
}
Greeting.defaultProps = {
    name: "Stranger"
};
```



Obrigado!

Ricardo Glodzinski

Analista de Tecnologia da Informação

ricardo.glodzinski@dataprev.gov.br

Tiago de Andrade Freire

Analista de Tecnologia da Informação

tiago.freire@dataprev.gov.br

Agosto de 2020



www.facebook.com/dataprevtecnologia



@dataprev



DATAPREV